MOÇÃO DE REPÚDIO N.° 001/2019

Moção de Repúdio contra os Projetos de Lei de Alteração no Plano de Carreira do Magistério Público Estadual, no Estatuto do Servidor Público do Rio Grande do Sul e na Previdência Estadual.

Os Vereadores Líderes das Bancadas que compõem a Câmara Municipal de Jaguari, no uso de suas atribuições legais e, com fundamento na Lei Orgânica e no artigo 116 do Regimento Interno, vêm **SOLICITAR** a apreciação por esta Casa Legislativa da presente **MOÇÃO DE REPÚDIO**:

Considerando que a categoria dos trabalhadores(as) em educação passa por um processo de empobrecimento, eis que são cinco anos sem qualquer reposição salarial, acumulando perdas inflacionárias do poder aquisitivo desde novembro de 2014, com defasagem em relação ao Piso Nacional do Magistério em 102% e congelamento de salários, os quais vem sendo quitados com atraso e/ou parcelamento há mais de 47 meses, situação que afeta diretamente os responsáveis pela educação de nossos filhos;

Considerando o grave quadro de adoecimento e elevação do índice de suicídios entre educadores, essas medidas propostas pelo Governador do Estado, vão aprofundar o arrocho salarial, congelar proventos, retirar direitos e confiscar o dinheiro dos aposentados que ganham menos taxando a Previdência;

Considerando se aprovadas as alterações do Plano de Carreira do Magistério, quem pagará o Piso no Rio Grande do Sul será o próprio professor, isso porque o Governo pretende apenas reorganizar os gastos atuais com a Folha de Pagamento sem conceder qualquer reajuste. As atuais vantagens serão integradas ao Básico para mascarar o pagamento do Piso e o valor excedente será transformado em "Parcela Autônoma". Eventuais reajustes futuros do básico serão descontados da Parcela Autônoma, condenando grandes segmentos da categoria ao congelamento de seus contracheques até que toda a parcela seja integrada ao básico;

Considerando que o Estado pretende cobrar alíquotas previdenciárias dos aposentados que recebem pouco mais de um salário mínimo, sendo tal situação inaceitável, pois recairá sobre aqueles que recebem os menores salários e pensões;

Considerando que a aprovação de tais Projetos de Lei levarão, inevitavelmente, à queda de qualidade do ensino prestado nas escolas da rede estadual do

nosso município, bem como o aprofundamento do arrocho salarial na economia local e na subsistência das famílias de professores e funcionários de escola que escolheram a nossa cidade para trabalhar, viver e sonhar;

Considerando a estagnação de proventos já defasados, o achatamento do Plano de Carreira, o fim das vantagens temporais, a redução de gratificações - o que poderá levar ao fechamento de escolas em comunidades carentes (a exemplo do difícil acesso) - e o término das incorporações farão da carreira dos educadores um deserto de recursos humanos.

Desta forma, os Vereadores Líderes das Bancadas da Câmara Municipal de Jaguari, **SOLICITAM** a aprovação de **MOÇÃO DE REPÚDIO** contra os Projetos de Lei de Alteração no Plano de Carreira do Magistério Público Estadual, no Estatuto do Servidor Público do Rio Grande do Sul e na Previdência Social, projetos alcunhados pelo Executivo Estadual de "Reforma Estrutural", propostos na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Aprovada tal Moção pelo Plenário da Câmara Municipal de Jaguari, encaminhe-se cópia da **MOÇÃO DE REPÚDIO** ao Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Excelentíssimo Senhor Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite, ao Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Excelentíssimo Senhor Luís Augusto Lara, para que sejam rejeitadas as propostas em prol de alternativas reais de valorização e qualificação dos trabalhadores em educação do Estado do Rio Grande do Sul.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE.

SALA "PEDRO PELLIZZARI", 19 DE NOVEMBRO DE 2019.

Autoria:

Vereador Ezio Jocelito Silva,
Líder da Bancada do MDB.

Bancadas que subscrevem:

Vereadora Elisângela Piccoli Dri,
Líder da Bancada do Progressistas.

Vereadora Cátina Monteiro Frescura,
Líder da Bancada do PDT.